

O Programa de Pós-Graduação em
Sociologia da USP e a Editora
Ateliê acabam de lançar:

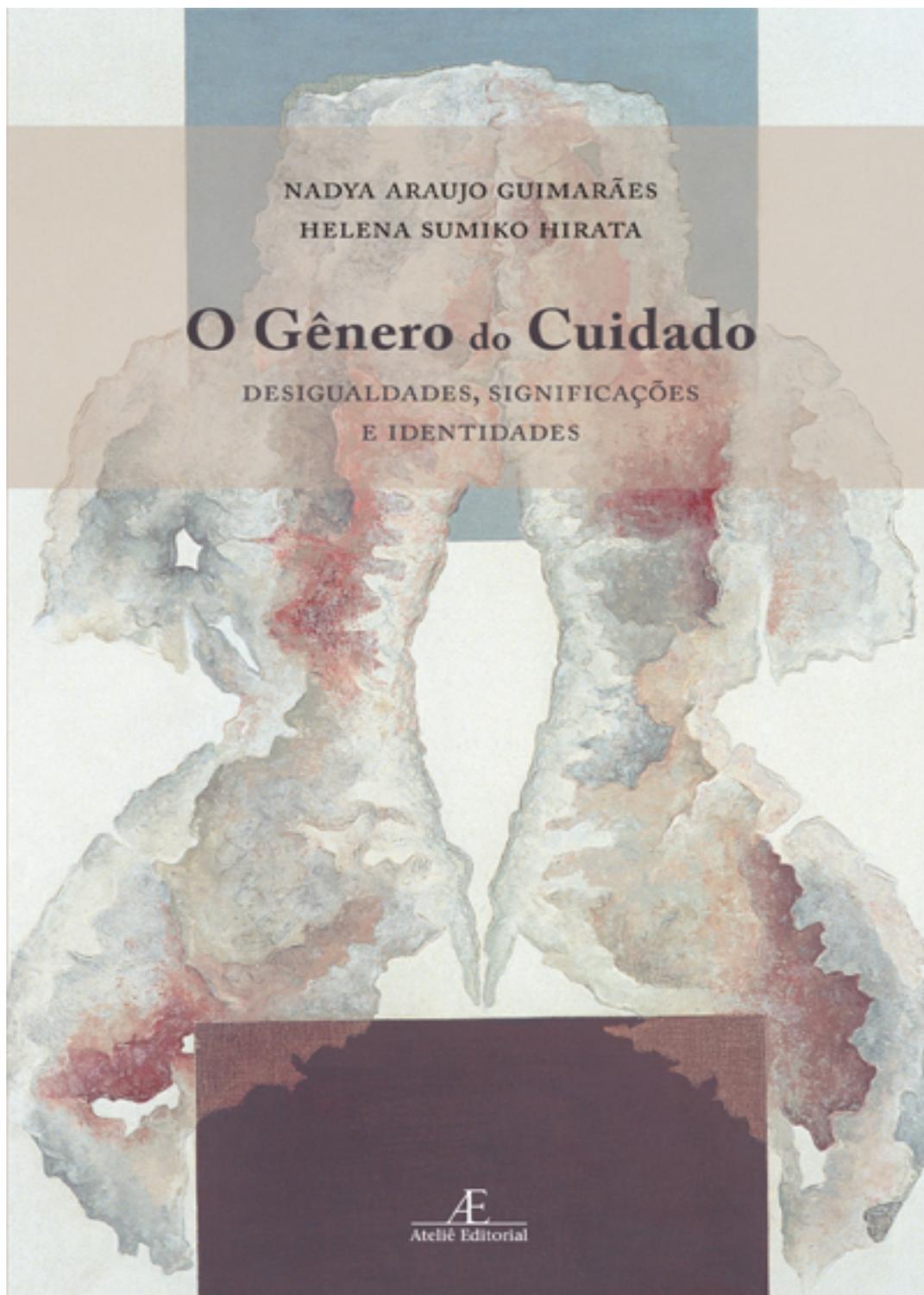


Imagem da Capa: Samson Flexor

Clique abaixo para ler:

Sumário



Apresentação



O Gênero do Cuidado

A emergência do campo do cuidado interpelou os estudos do trabalho, colocando-lhes novas questões. Mas interpelou igualmente os estudos de gênero, obrigando-os a teorizar sobre o enlace entre domínios que haviam progredido bastante, mas em paralelo. Tal foi o caso das análises sobre o trabalho doméstico não remunerado, sobre o emprego doméstico, sobre as carreiras “femininas”, sobre as políticas sociais e regimes de bem-estar, bem como as reflexões sobre solidariedade de gênero e vida comunitária. Nessa nova toada, aprofundou-se o diálogo da sociologia do trabalho com outras disciplinas, como a psicologia social, a psicodinâmica do trabalho, a sociologia econômica, a sociologia política. Mas, assim como a perspectiva emergente abriu novos caminhos para a sociologia do trabalho, acreditamos que, ao aprofundarmos o prisma de análise do cuidado como trabalho, também enriqueceremos, num movimento de retorno, o próprio campo dos estudos do cuidado. A isso se dedica este livro.

Nadya Araujo Guimarães

Professora Titular de Sociologia
da Universidade de São Paulo

Helena Hirata

Pesquisadora Emérita CNRS, França
Pesquisadora Colaboradora DS/USP

Poucas vezes temos a sorte de ter em mãos um livro que sintetiza o rico percurso analítico e empírico de duas das mais destacadas sociólogas dedicadas aos estudos do cuidado. *O Gênero do Cuidado. Desigualdades, Significações e Identidades* abrange diversos recortes empíricos e reflexões teóricas, apresentando um panorama abrangente do lugar central do cuidado na vida social e suas lógicas organizacionais e interativas. Ao retirar o tema do espaço lateral que ocupa na sociologia do trabalho, Nadya Guimarães e Helena Hirata nos brindam com uma abordagem pujante, que aciona analiticamente os principais avanços dos estudos de gênero e feministas das últimas décadas. Mediante uma análise na e complexa das relações entre o público e o privado, produção e reprodução, mercado, Estado, família e comunidade, descortinam-se os entrecruzamentos das relações de gênero, de classe, de raça /etnia, de nacionalidade. O que emerge desse estudo é uma teia densa de relações, povoada por vários tipos de provedoras de cuidado que vivem no interior de diferentes relações materiais, simbólicas e de poder. Apesar das particularidades vivenciadas por elas em cada país, compartilham de uma situação social comum: a desvalorização do seu trabalho. A crise sanitária que estamos vivenciando no momento de publicação do livro confere a ele um sentido de urgência. O caráter do cuidado como uma atividade humana vital se evidenciou e colocou em xeque a aversão cultural moderna à vulnerabilidade e à dependência. Apesar das fortes desigualdades sociais, o sentimento comum de vulnerabilidade emergiu com grande força e deu enorme visibilidade à centralidade do trabalho de cuidado em todas as suas formas. Abre-se, portanto, uma oportunidade única de se repensar criticamente o seu lugar, tão essencial para a manutenção da vida e do bem-estar coletivo. Este livro é uma excelente contribuição para fomentar debates acadêmicos e animar o debate público a partir de reflexões e pesquisas solidamente construídas e plenamente maturadas ao longo do tempo.

Bila Sorj

Professora Titular de Sociologia
da Universidade Federal
do Rio de Janeiro



*Para mais informações sobre
venda, entre em contato com a*
Editora Ateliê clicando aqui!